

ROSANGELA ALMEIDA EM: “VOCÊ QUERIA VER E CONSEGUIU”, RELIGIÕES, TERROR, MAGIA, SUSPENSE E MORTE!

Ricardo Santos David

USP - Universidade de São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/8508122200950572>

<https://orcid.org/0000-0001-5850-0057>

E-mail: ricardosdavid@hotmail.com.br

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3-46>

RESUMO: Neste artigo científico, foi explorada a complexa relação entre educação, tecnologia e espiritualidade, ancorada na história de personagens interligados na cidade de Jambuí. A pesquisa foi motivada pela trajetória de Rosângela Almeida, uma diretora escolar e posteriormente vereadora, e sua conexão com Ricardo Santos David, um jovem ávido por conhecimento. A descoberta do Currículo Lattes de Elisabeth Ramos da Silva, uma professora universitária renomada, adicionou uma camada adicional de complexidade à narrativa, introduzindo temas de espiritualidade, alma e carma. Para aprofundar a compreensão desses temas, foi realizada uma revisão sistemática de estudos publicados entre 2018 e 2023. A metodologia empregada garantiu a seleção de artigos de alta relevância, abrangendo diversas perspectivas sobre espiritualidade. Os resultados da revisão destacaram a sacralidade da vida, a natureza intrínseca da espiritualidade e a interação entre conceitos como alma e carma. Onde em conclusão, reafirmou a relevância da espiritualidade na vida contemporânea, destacando sua influência na percepção das pessoas sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o universo ao seu redor

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade. Alma. Carma.

ROSANGELA ALMEIDA IN: “YOU WANTED TO SEE AND YOU GOT IT”, RELIGIONS, HORROR, MAGIC, SUSPENSE AND DEATH!

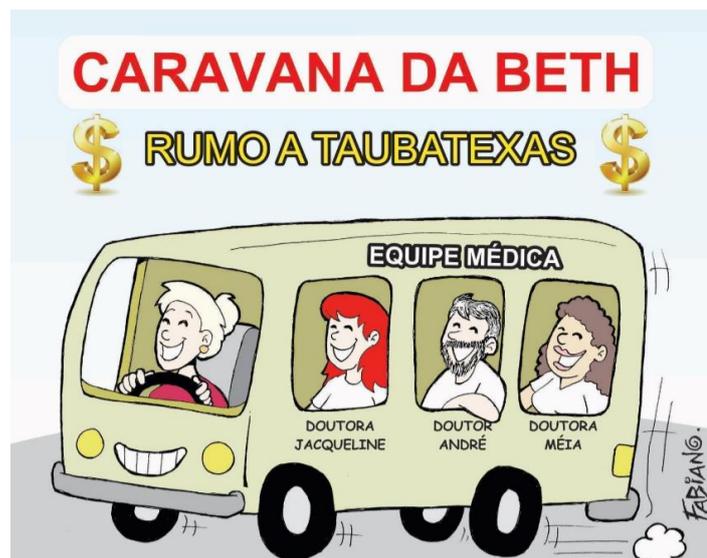
ABSTRACT: In this scientific article, the intricate relationship between education, technology, and spirituality was explored, anchored in the story of interconnected characters in the city of Jambuí. The research was driven by the trajectory of Rosângela Almeida, a school director and later mayor, and her connection with Ricardo Santos David, a young man eager for knowledge. The discovery of Elisabeth Ramos da Silva's Lattes Curriculum, a renowned university professor, added an additional layer of complexity to the narrative, introducing themes of spirituality, soul, and karma. To deepen the understanding of these themes, a systematic review of studies published between 2018 and 2023 was conducted. The methodology employed ensured the selection of highly relevant articles, covering various perspectives on spirituality. The results of the review highlighted the sacredness of life, the intrinsic nature of spirituality, and the interaction between concepts such as soul and karma. In conclusion, it reaffirmed the relevance of spirituality in contemporary life, emphasizing its influence on people's perception of themselves, others, and the universe around them.

KEYWORDS: Spirituality. Soul. Karma.

INTRODUÇÃO

Em uma cidade chamada Jambuí, interior de São Paulo, próximo a São José dos Campos, Rosângela Almeida, uma diretora escolar respeitada, estava à frente de uma escola estadual há muitos anos. Ela era conhecida por sua dedicação e paixão pela educação, hoje, vereadora da cidade envolta em muitos escândalos ao que se refere “Caravana da Beth, vai ser Taubaté”, bem como se pode confirmar nas imagens a seguir. Não é de se espantar que além de suas responsabilidades profissionais, Rosângela sempre nutriu um interesse particular pela tecnologia, especialmente pela, escutas telefônicas, clonagens de cartão crédito, áudios de televisão, segurança de IP assim como rastreamento.

Figura 1: Charge Início Escândalo “Caravana da Beth, vai ser Taubaté”, “Escândalo Medicina UNIFESP”, Brasil e Exterior



Fonte: <http://fabianocartunista.blogspot.com/>

Rosângela tinha uma irmã, Margarida Almeida, que ocupava um cargo de confiança na Prefeitura de Jambuí. Margarida e Rosângela compartilhavam um segredo: elas tinham acesso ao IP de um jovem chamado Ricardo Santos David. Ricardo, um indivíduo curioso e ávido por conhecimento, frequentemente pesquisava na internet, e em uma de suas buscas, ele se deparou com o Currículo Lattes de Elisabeth Ramos da Silva, uma professora universitária renomada da Universidade de Taubaté, UNITAU.

Elisabeth, ou Beth, como gostava de ser chamada, tinha um currículo impressionante. Ela Lecionou nos Cursos Letras, História, Psicologia e faz parte corpo

docente Mestrado em Linguística Aplicada, Universidade de Taubaté, UNITAU. Coordenadora há mais 20 anos Curso Especialização: Gramática & USO. Seu resumo na Plataforma Currículo Lattes no CNPq, entre 2005 a 2012 se destacava por ser “escrito inteiramente em letras maiúsculas, CAPS LOCK, CAIXA ALTA”, um detalhe que chamou a atenção de Ricardo. Beth aparece loira, com cabelos longos, uma franja, destaque para anos que frequentou Universidade de São Paulo, USP, Capital, chama atenção.

Enquanto isso, em Jambeiro, Margarida e sua colega de profissão Roberta Pimentel ouviram falar sobre o talento excepcional de Ricardo como professor. Seus trabalhos em língua inglesa e portuguesa, cidadania: temas transversais, gramática, técnicas de redação, eram tão impressionantes que chamaram a atenção da Diretoria de Ensino de São José dos Campos. Rosângela, ao saber disso, comentou com Margarida e Roberta sobre o potencial de Ricardo e como ele poderia ser uma adição valiosa para a Educação em Jambeiro.

No entanto, a história tomou um rumo inesperado quando Maria Amélia Almeida, também conhecida pelo “apelido” carinhoso de Méia Almeida, entrou em cena. Méia, uma figura influente em Jambeiro, entrou em contato com Elisabeth após descobrir informações sobre a professora universitária através do IP de Ricardo já na cidade de Jambeiro. Beth como gosto de ser chamada, seu “Currículo Lattes na Plataforma do CNPq o mini currículo era todo em Letras maiúsculas CAPS LOCK”, Maria Amélia Almeida em 2005, 2006 comenta com Elisabeth, a Beth, seu Resumo na Plataforma CNPq “você é a única brasileira que escreve a trajetória acadêmica em CAPS LOCK”. As duas tiveram uma conversa profunda sobre isso, onde Elisabeth compartilhou sua crença no espiritismo, falando sobre a alma, retrocesso espiritual, magias, feitiços, pragas, reencarnação e karma. Elisabeth Ramos disse para Maria Amélia Almeida em 2006 quem é esse menino lindo? Como muita luz? E que está visualizando meu Currículo Lattes? Méia Almeida? Elisabeth Ramos da Silva conta para Méia Almeida, “Eu sou espírita, entendo de todas as religiões, gosto, aliás, de falar sobre elas, sou uma ótima cozinheira, aqui em Taubaté, no Departamento de Letras, da UNITAU Beth disse ser melhor professora”. Ela está entre as 07 docentes melhores da UNITAU e de toda Taubaté, Beth,

diz ainda que é uma das melhores professores de língua portuguesa do Vale do Paraíba, leciona há muitos anos na graduação, pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu*.

Beth fala, fica curiosa e gosta de ver e ainda fala para Méia Almeida, quem é esse menino lindo e com muita luz? Ele vai olhar minha foto vai ficar com minha alma, Beth afirma para Méia Almeida.

Figura 2 Plataforma Lattes CNPq em Brasília, Bolsa CAPES,

14:52 14:52 46% 46%

buscatextual.cnpq.br

Elisabeth Ramos da Silva

Endereço para acessar este CV:
<http://lattes.cnpq.br/7146725707375724>
ID Lattes: 7146725707375724
Última atualização do currículo em 14/08/2023

Possui graduação em Letras pela Universidade de São Paulo (1978), mestrado em Educação pela Universidade de São Paulo (1993) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (1998). Foi professora da Rede municipal de São José dos Campos durante oito anos, onde criou e desenvolveu o projeto Teatro nas escolas. Atuou também em cursos preparatórios para concursos públicos e vestibulares. Foi professora doutora assistente da Universidade de Taubaté, e atualmente trabalha no Programa de Mestrado em Linguística Aplicada dessa instituição, além de coordenar o curso de Especialização em língua portuguesa: Gramática e uso. Atua principalmente nos seguintes temas: formação de professores; cognição, afetividade e linguagem; ensino de gramática. Possui vários artigos e capítulos de livros sobre esses temas. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome: Elisabeth Ramos da Silva
Nome em citações bibliográficas: SILVA, E. R.
Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/7146725707375724>

Endereço

Endereço Profissional: Universidade de Taubaté, Pós-Graduação em Pesquisa e Pós-Graduação, Departamento de Ciências Sociais e Letras, Rua Visconde do Rio Branco, 210, Centro, 12060-000 - Taubaté, SP - Brasil. Telefone: (12) 22541111, Fax: (12) 2252847, URL da Homepage: <http://www.untaub.br>

Formação acadêmica/titulação

1994 - 1998: Doutorado em Educação, Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Título do trabalho de defesa de dissertação: Uma metodologia de ensino voltada ao desenvolvimento do senso crítico. Ano de obtenção: 1998. Orientador: Marieta Lucas Machado Nicolini. Banca (s): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Palavras-chave: argumentação; senso crítico; metodologia de ensino. Grande área: Ciências Humanas. Grande Área: Linguística, Letras e Artes. Setores de atuação: Educação: Formação Permanente e Outras Atividades de Ensino, Inclusive Educação À Distância e Educação Especial.

1993 - 1993: Mestrado em Educação, Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Título: Reflexões sobre a Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos: análise do comportamento dos professores de língua portuguesa diante das metas educacionais. Ano de Obtenção: 1994. Orientador: Fernando Marcolin. Banca (s): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: objetivos educacionais, Rede Municipal.

Fonte: <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>

A professora Elisabeth Ramos da Silva, disse para Maria Amélia Almeida, que moço lindo, senhor, que luz, ele vai ficar com minha alma, são poucas as pessoas que olham um Currículo Lattes na Plataforma do CNPq, ele deve ser bem interessante,



estudioso e a didática dele deve ser excelente. Beth ainda diz para Méia Almeida em 2006 sobre a importância ter um artigo científico. Ela fala que grande parte deles estão publicados nas melhores Universidades do Brasil.

História de Ricardo, Rosângela, Elisabeth e Méia é uma tapeçaria intrincada de educação, tecnologia e espiritualidade. Em uma era dominada pela tecnologia, essa narrativa destaca a busca eterna do ser humano por conhecimento, conexão e compreensão do mundo espiritual. O presente artigo científico, tem como principal objetivo explorar a temática da espiritualidade, buscando compreender sua influência e relevância na vida contemporânea. Em uma era dominada pela tecnologia e avanços científicos, a espiritualidade continua a ser uma força orientadora para muitos, oferecendo insights sobre questões existenciais e proporcionando um senso de propósito e conexão. Através de uma análise profunda e reflexiva, o autor pretende desvendar as diversas facetas da espiritualidade, desde suas raízes históricas até suas manifestações no mundo moderno, e entender como ela molda a percepção das pessoas sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o universo ao seu redor.

Figura 3: Charge Sobre Fatos de Jambuí



Fonte: <http://fabianocartunista.blogspot.com/>

REFERENCIAL TEÓRICO

Maria Amélia Almeida deixou IP do Ricardo no Bar da Célia, casa Célia há muitos anos atrás, entre vários de todo o Brasil somente o dele ficou lá durante anos. Telefone grampeado, cartão clonado, alma vibrando. Elisabeth Ramos, disse que somos formados por “corpo, mente, alma e espírito”, Rosangela Almeida, junto Diretoria de Ensino de São José dos Campos, queria ver não apenas pelo meio eletrônico, e pela alma do Ricardo tudo que se passava naquele mente brilhante. Célia entra na mente do Ricardo, cérebro dele, sempre fala, aquele cérebro é uma delícia parece um bife todo achatado: carne de primeira, delícia um Filé Mignon, Maminha ou Picanha.

Rosangela Almeida: “VOCÊ QUERIA VER E CONSEGUIU”, pelo Bar da Célia, a espiritualidade é frequentemente entendida como uma busca pessoal por significado e propósito na vida, que pode ou não estar ligada a uma religião específica. Trata-se de uma conexão com algo maior que si mesmo, que pode ser divino, sagrado ou simplesmente uma sensação profunda de paz e interconexão com o universo. A espiritualidade pode ser expressa através de práticas como meditação, oração, contemplação e rituais, mas também pode ser vivenciada em momentos de profunda reflexão ou em experiências transcendentais na natureza. Em um estudo de King e DeCicco (2009), a espiritualidade é descrita como uma jornada pessoal que envolve a descoberta de si mesmo e a busca por significado e propósito através de conexões com os outros, a natureza ou o divino.

Religiosidade: A religiosidade refere-se à extensão e maneira como as crenças religiosas são expressas na vida diária de uma pessoa. Isso pode incluir a frequência com que uma pessoa frequenta serviços religiosos, ora ou participa de outras práticas religiosas. A religiosidade pode ser vista como uma manifestação externa da fé e crença de uma pessoa. Em um estudo conduzido por Joseph (2011), a religiosidade é discutida em relação ao crescimento pós-traumático, destacando a complexidade de sua medição e a interação entre religiosidade e bem-estar psicológico.

A religião é um sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos projetados para facilitar a proximidade com o sagrado ou transcendente. As religiões geralmente têm códigos morais e éticos específicos, textos sagrados e lugares de adoração. Elas fornecem uma estrutura para entender o mundo e o lugar dos indivíduos nele. De acordo com um capítulo de livro intitulado “A definition of religion”, a religião

é explorada em sua complexidade e multifacetada natureza, destacando sua função como um sistema de crenças e práticas que busca responder às questões fundamentais da existência humana. Enquanto a espiritualidade é uma busca pessoal por significado que pode ou não estar ligada a uma religião específica, a religiosidade é a manifestação externa dessa crença e a religião é um sistema organizado de crenças e práticas.

Em termos simples, o nome é uma “teoria do espírito” ou, conforme Alan Kardec (1974) apresentou, uma “teoria dos espíritos”.

Na realidade, a obra de Allan Kardec, nome artístico do francês Hipolyte-Leon Denizard Rivail, um educador racionalista formado por Pestalozzi e influenciado pela sociologia de Saint Simon e pela filosofia de Rousseau (ARRIBAS, 2010), foi a primeira a estabelecer uma ligação baseada na ilustração entre o sentido da religião, o único lugar para qualquer hipótese ou concepção de vida após a morte, e o conceito de ciência, que estava em seu auge na Europa do final do século XIX.

Esta inovação permitiu ao professor de Lyon definir sua teoria como a própria explicação do espírito em si, abrindo espaço para uma variedade de interpretações. No entanto, a história do espiritismo mostra que este cientificismo só durou pouco tempo. Fortemente influenciada pelo positivismo racionalista - que, como sabemos, em Comte, também tinha aspirações religiosas, a ciência espiritual, que procurava explicar uma série de fenômenos psicológicos que perturbavam a agitada vida urbana da França do século XIX, foi prontamente substituída no início do século XX pelo rápido desenvolvimento das ciências psicológicas, começando com os estudos de Freud e Pavlov (AUBRÉE; LAPLANTINE, 1990).

Apesar do fracasso na Europa, o espiritismo prosperou de maneira única no Brasil, onde se tornou a terceira maior religião do país, perdendo apenas para a dominação cristã do catolicismo e das diversas seitas do evangelismo. O Brasil acolheu o espiritismo em um contexto católico, o que, assim como na França, não ocorreu sem conflitos e disputas, mas garantiu à doutrina uma identidade própria, ainda que fortemente influenciada pela tradição católica brasileira com base positivista. Contudo, a manutenção das pretensões científicas teve vida curta. Logo no início do século XX, a disputa pela presidência da recém-fundada Federação Espírita Brasileira culminou na vitória dos chamados

“místicos”, em detrimento dos “cientificistas”, e o espiritismo começou a ser abraçado pela elite brasileira, especialmente naquelas regiões litorâneas (SANTOS, 1997).

Porém, a identidade espírita ainda não era claramente definida naquela época. Diversos aspectos da cultura brasileira estavam entrelaçados com o que era então chamado de “espiritismo”, incluindo, já nas primeiras décadas do século XX, aquelas provenientes da experiência religiosa negra e dos primeiros imigrantes, que povoavam as periferias das principais cidades brasileiras. As áreas densamente povoadas de pobreza nos cortiços brasileiros, negligenciados pelo governo, dependiam das atividades de caridade religiosa, tradicionalmente católicas, mas cada vez mais marcada pela caridade espírita, como única forma de acesso à saúde (a homeopatia era então chamada de “medicina dos pobres” e foi amplamente praticada por médicos e médiuns espíritas, apesar das acusações de charlatanismo por parte das classes médicas) e outros benefícios.

As experiências das damas do Rio de Janeiro que consultavam os “pretos velhos” e “mães pretas”, documentados nas crônicas extraordinárias de João do Rio, ganhavam sentido institucional, contínuo e, sobretudo, gratuito, nos centros e terreiros espíritas, onde os brancos se tornavam médiuns nesse mesmo sentido (RIO, 1908). Os registros históricos indicam que, durante determinados períodos, a identidade espírita era compartilhada com várias tradições religiosas e culturais. Isto formava uma espécie de fraternidade espiritualista abrigada sob a denominação espírita. Mesmo assim, a instrução kardecista, embora admirada por todos, era raramente acessada por causa do déficit educacional de seus seguidores.

Na década de 1950 em Goiás, grupos como o Movimento Rosacruz e o Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento eram considerados parte do movimento espírita. No entanto, o estabelecimento do movimento federativo, acordado em nível nacional, acabou por eliminar essas alianças e formatar uma identidade distinta, caracterizada pelo exclusivismo kardecista. Este movimento visava principalmente distanciar as tradições afro-brasileiras da identidade espírita, num processo de “purificação” doutrinária.

Este relato da história do espiritismo no Brasil já está consolidado em relatos acadêmicos. No entanto, o objetivo aqui é ir além e interpretar simbolicamente as transformações nos rituais espíritas, frente a esses movimentos históricos. Para isso, este texto foca em um aspecto específico e fundamental da ritualidade espírita: a mediunidade.

Através do estudo das transformações em sua funcionalidade e organização durante a institucionalização do espiritismo no Brasil, podemos observar como as significações de espiritualidade mudaram nesses contextos.

A tradição cristã de surgimento das denominações religiosas sempre foi marcada pela emergência profética contra saberes institucionalizados, rituais e visões de mundo. Esses movimentos proféticos frequentemente enfrentaram uma forte repressão simbólica e, em momentos específicos da história, repressão física ou militar. Caso a instituição não consiga adequar ou absorver esses movimentos proféticos, a nova onda ganha terreno. Se houver a adesão das camadas superiores da sociedade ou comunidades específicas, ela consolida uma nova identidade, se institucionaliza e assume uma postura mais conservadora, retomando assim o ciclo do qual inicialmente buscava se libertar.

A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE

A espiritualidade sempre desempenhou um papel significativo na vida dos seres humanos. Ela tem sido uma fonte de conforto, inspiração e orientação, influenciando a forma como as pessoas vivem suas vidas, tomam decisões e se relacionam com os outros (KING, P. E.; DeCICCO, T. L., 2009).

A espiritualidade é um assunto complexo que engloba muitas dimensões que vão além da religiosidade. De acordo com KING, David B.; DECICCO, Teresa L. (2017), a inteligência espiritual é uma capacidade humana fundamental que pode ser cultivada para facilitar um sentido de propósito pessoal, integridade e conexão com o transcendente.

Analisando a literatura científica sobre o assunto, JOSEPH, S. (2011) sugere que a espiritualidade pode desempenhar um papel crucial no crescimento pessoal após adversidades e traumas, o que tem implicações importantes para a prática clínica de psicólogos e profissionais de saúde mental.

Adicionalmente, estudos como o de KING, Sallie B. (2016) têm explorado os conceitos de espiritualidade a partir de diferentes tradições e práticas, demonstrando que a espiritualidade é uma experiência humana universal que, embora possa se manifestar de maneiras diferentes, emerge do anseio humano por conexão, propósito e significado na

vida. Como conceito, provou ser flexível e multifacetada, talvez refletindo a natureza complexa da própria experiência espiritual (KING, P. E.; DeCICCO, T. L., 2009). A inclusão da dimensão espiritual na pesquisa acadêmica enriquece nosso entendimento e abordagem dos desafios humanos.

Do ponto de vista psicológico, a espiritualidade frequentemente demonstra ter um impacto significativo na saúde e no bem-estar dos indivíduos. Por exemplo, a pesquisa de Joseph (2011) propõe que a espiritualidade pode proporcionar um caminho para o crescimento e recuperação após adversidades. Para, além disso, tem-se a contribuição de Arribas (2010) que evidencia o pensamento de Rousseau, considerado um dos primeiros filósofos a defender um tipo de espiritualidade natural e interior em contraposição à religião exterior organizada, um conceito que influenciou muitos movimentos espirituais contemporâneos.

No campo da sociologia, Aubrée e Laplantine (1990) exploraram a ligação entre a espiritualidade e movimentos sociais, demonstrando como a espiritualidade pode desempenhar um papel na formação de identidades e comunidades.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática conduzida com foco em estudos sobre espiritualidade, alma e karma publicados entre 2018 e 2023. A pesquisa foi realizada em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como PubMed, Scopus e Web of Science. O universo da pesquisa abrange todos os artigos publicados sobre os temas mencionados no período especificado.

Para garantir a relevância e qualidade dos estudos incluídos, foram adotados critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2018 e 2023, que discutem espiritualidade, alma ou karma e que estão disponíveis em texto completo. Como critério de exclusão, foram retirados artigos publicados fora do período especificado, que não são diretamente relevantes para os temas de interesse ou que não estão disponíveis em texto completo ou em idiomas que não possam ser traduzidos.

Ferramentas de busca avançada nas bases de dados foram utilizadas para

identificar artigos relevantes. Uma vez identificados, os dados relevantes dos artigos serão extraídos e analisados. A análise se concentrará na identificação de temas comuns, diferenças e lacunas na literatura sobre espiritualidade, alma, incorporar e karma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da busca foram selecionados três artigos.

Tabela 1: Resultado Revisão Sistemática

Autor	Ano	Tema	Resumo
R. P. Miguel	2021	Espiritualidade e saúde	Editorial sobre a sacralidade da vida e a importância de entender a mente de um paciente antes de operar seu cérebro.
Luciana Carmona Garcia, Aline Eloisa da Silva	2021	A espiritualidade no cristianismo	Aborda a espiritualidade como inerente ao ser humano, discutindo ideias de Platão sobre o dualismo corpo-alma.
Geraldo Salgado-Neto, Eiva Coradini Binotto	2022	A importância da inteligência espiritual (intuição da alma)	Reconhece a importância da pesquisa do psicólogo Richard Wolman sobre a natureza da espiritualidade.

No estudo conduzido por Miguel (2021), a intersecção entre espiritualidade e saúde foi meticulosamente explorada. O autor destacou a sacralidade da vida, um conceito que vai além da mera existência física e se aprofunda na essência e propósito da vida humana. A pesquisa revelou que, embora a medicina tenha feito progressos notáveis em termos de tecnologia e tratamentos, muitas vezes falhou em considerar a dimensão espiritual e subjetiva do paciente. Esta negligência pode ser atribuída a uma variedade de fatores, incluindo a crescente especialização na medicina e a ênfase na doença em detrimento do paciente como um todo. A "desumanização da saúde", como Miguel (2021) descreve, emergiu como uma preocupação significativa. Em um mundo onde os avanços médicos são celebrados, a individualidade, os valores e as crenças do paciente muitas vezes foram ofuscados. A pesquisa de Miguel (2021) serviu como um lembrete crucial da importância da espiritualidade, que foi reconhecida como um aspecto dinâmico e

intrínseco da humanidade, moldando nossa percepção de significado, propósito e transcendência.

Garcia e Silva (2021), por outro lado, mergulharam no reino da espiritualidade dentro do contexto cristão. O estudo não apenas revisitou as ideias filosóficas de Platão sobre o dualismo corpo-alma, mas também explorou a visão trinária do ser humano. Esta perspectiva trinária, que considera o ser humano como uma entidade composta por Corpo, Mente e Espírito, oferece uma compreensão mais profunda da natureza humana. Garcia e Silva (2021) argumentaram que a espiritualidade, longe de ser uma mera prática ritualística, é inerente ao ser humano. A pesquisa destacou que a vivência espiritual no cristianismo não é apenas uma questão de fé, mas uma jornada contínua de conexão com o divino. Esta conexão influencia profundamente a percepção do self e molda a maneira como os indivíduos percebem e interagem com o mundo ao seu redor.

Salgado-Neto e Binotto (2022) trouxeram uma perspectiva única ao focar na “intuição da alma” e na natureza intrínseca da espiritualidade. O estudo reconheceu e se baseou na pesquisa do psicólogo Richard Wolman, que se dedicou a entender a capacidade humana de questionar o significado da vida. Através de sua análise, Salgado-Neto e Binotto (2022) concluíram que a espiritualidade não é apenas uma extensão da religião ou da fé, mas é profundamente enraizada na psicologia humana. Esta espiritualidade inata influencia a busca contínua por significado e propósito, servindo como uma bússola orientadora na jornada da vida.

A ESPIRITUALIDADE AOS OLHOS DOS AUTORES

Para Miguel (2021), a espiritualidade é intrinsecamente ligada à sacralidade da vida. Ele vê a espiritualidade não apenas como uma crença ou prática, mas como uma dimensão fundamental da existência humana que influencia e é influenciada pela saúde. No contexto médico, Miguel enfatiza a necessidade de abordar a saúde de uma maneira holística, considerando não apenas o corpo físico, mas também a mente e o espírito do paciente. Ele sugere que a medicina moderna, com sua ênfase na especialização e tecnologia, muitas vezes negligencia essa dimensão espiritual, levando à “desumanização

da saúde”. O autor aborda que a espiritualidade é um aspecto dinâmico da humanidade que molda nossa percepção de significado, propósito e transcendência.

Garcia e Silva (2021) abordam a espiritualidade dentro do contexto cristão, explorando sua natureza inerente e multifacetada. Eles discutem o dualismo corpo-alma de Platão, sugerindo que a espiritualidade é uma parte intrínseca do ser humano, independentemente de crenças religiosas específicas. A visão trinária do ser humano, composta por Corpo, Mente e Espírito, é central para sua discussão. Para os autores, a espiritualidade no cristianismo é uma jornada contínua de conexão com o divino, que influencia profundamente a percepção do self e a relação do indivíduo com o mundo ao seu redor.

Salgado-Neto e Binotto (2022) veem a espiritualidade como uma parte intrínseca da psicologia humana. Eles se baseiam na pesquisa do psicólogo Richard Wolman para explorar a "intuição da alma" e a natureza da espiritualidade. Para eles, a espiritualidade é mais do que uma extensão da religião ou da fé; é uma busca inata por significado e propósito. Eles reconhecem a capacidade humana de fazer perguntas fundamentais sobre a existência e o propósito da vida, sugerindo que essa busca espiritual é central para a experiência humana.

ALMA E CARMA: UMA EXPLORAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE

A alma, frequentemente concebida como a essência imaterial e eterna do ser humano, tem sido objeto de fascínio e investigação ao longo dos séculos. Em diversas tradições e filosofias, a alma é vista como o núcleo da identidade humana, transcendendo a existência física e continuando sua jornada além da morte.

Esta concepção da alma como imortal e transcendente é central para muitas crenças religiosas e espirituais, servindo como um pilar para a compreensão da vida, morte e propósito humano (MIGUEL, 2021).

Paralelamente à noção de alma, o conceito de carma desempenha um papel crucial na compreensão da espiritualidade humana. Originário das tradições dhármicas, como o hinduísmo e o budismo, o carma refere-se à lei de causa e efeito, onde as ações de um

indivíduo, sejam boas ou más, retornam a ele em forma de consequências. Garcia e Silva (2021) destacam que o carma não é apenas uma retribuição por ações passadas, mas também uma orientação para ações futuras, incentivando a prática do bem e a evitação do mal. A interação entre alma e carma é fundamental para entender a jornada espiritual do ser humano, onde a alma, através de suas ações e decisões, acumula carma, que por sua vez influencia seu destino e evolução espiritual.

A revisão sistemática dos estudos sobre espiritualidade, alma e carma revela uma rica tapeçaria de crenças, práticas e filosofias que se entrelaçam para formar a complexa paisagem da espiritualidade humana (SALGADO-NETO; BINOTTO, 2022). Enquanto a medicina e a ciência continuam a explorar a natureza da consciência e da existência, a espiritualidade, com seus conceitos de alma e carma, oferece insights profundos sobre o propósito da vida e a natureza intrínseca do ser humano.

A compreensão da relação entre alma e carma é essencial para qualquer investigação sobre espiritualidade. A alma, como a essência imutável do ser, e o carma, como a força motriz das ações e consequências, juntos formam a base da jornada espiritual humana. Esta interação entre a eternidade da alma e a dinâmica do carma fornece uma perspectiva única sobre a busca humana por significado, propósito e conexão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na cidade de Jambuí, uma trama complexa envolvendo figuras como Rosângela, Ricardo, Elisabeth e Méia foi desvendada, revelando uma intrincada relação entre educação, tecnologia e espiritualidade. Em meio a essa narrativa, a eterna busca do ser humano por conhecimento, conexão e compreensão do mundo espiritual foram evidenciadas.

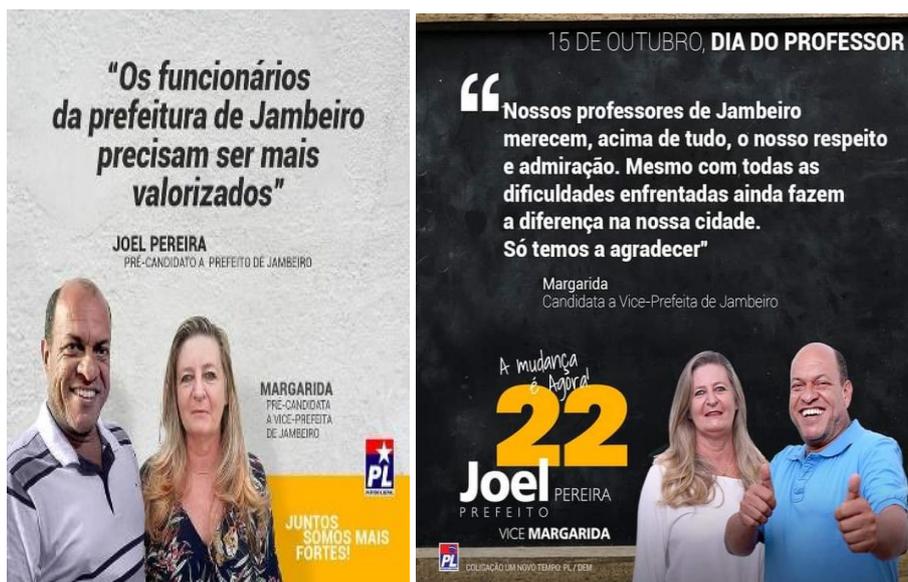
Para entender essa busca, foi realizada uma revisão sistemática que analisou estudos sobre espiritualidade, alma e karma publicados entre 2018 e 2023. Através de critérios rigorosos de inclusão e exclusão, garantiu-se a relevância e qualidade dos estudos incluídos, proporcionando uma visão abrangente sobre os temas em questão.

Figura 4 e 5.



<https://partidoliberal.org.br/>

Figura 6 e 7



<https://partidoliberal.org.br/>

Figura 8



Fonte: <http://fabianocartunista.blogspot.com/>

Figura 9



Fonte: <http://fabianocartunista.blogspot.com/>

Figura 10



Fonte: <http://fabianocartunista.blogspot.com/>

Figura 11



Fonte: <http://fabianocartunista.blogspot.com/>

Figura 12



Fonte: <http://fabianocartunista.blogspot.com/>

Por fim, tudo termina na Rodoviária de São José dos Campos, primeiro com Elisabeth Ramos comemorando de um “jeitinho” totalmente diferente a” morte da mãe da Rosângela Almeida da Margarida”. Foi a prova viva que escândalo medicina UNIFESP Brasil existe, e famosa “ Caravana da Beth, vai ser Taubaté”, também existe. “A morte foi início, de uma nova jornada”

Figura 13



Fonte: <http://fabianocartunista.blogspot.com/>

Cidade PARAIBUNA começou a se manifestar, acharam que Maria Amélia Almeida era a Prefeitura da Cidade vizinha, ela fala por todo mundo, aqui ela pedi para ele receber um salário de R\$ 05 Mil Reais, Célia, Prefeitura de Jambeiro, Maria Amélia Almeida, Banco Brasil, Branco Bradesco, Banco Itaú, no início ofereceram R\$ 07 mil Reais nas Escolas Particulares, Idiomas, Farmácias, Laboratório de Análises Clínicas. Depois foi R\$ 15 mil Reais. Dólar e Euro nas Universidades Públicas e Federais, termina com R\$ 20 mil.

Figura 14



<http://fabianocartunista.blogspot.com/>

A Célia, marido, Ana Julia, Ana Flávia entraram com toda a parte espiritual veio lá de Taubaté. Aqui encerramos mesmo com morte mãe Rosangela Almeida. “VOCÊ QUERIA VER CONSEGUIU”, com ajuda da Célia. Os resultados dessa revisão sistemática trouxeram à tona percepções valiosas sobre a espiritualidade na vida contemporânea. Miguel (2021) destacou a sacralidade da vida e a intersecção entre espiritualidade e saúde, sugerindo que, mesmo com os avanços da medicina moderna, a dimensão espiritual do paciente muitas vezes foi negligenciada. Garcia e Silva (2021) exploraram a espiritualidade no contexto cristão, ressaltando que ela é inerente ao ser humano e não se limita a práticas ou crenças religiosas específicas. Salgado-Neto e Binotto (2022) focaram na “intuição da alma” e na natureza intrínseca da espiritualidade, reconhecendo a pesquisa do psicólogo Richard Wolman e a capacidade humana de questionar o significado da vida.

A relação entre alma e carma, dois pilares da espiritualidade, foi profundamente explorada. A alma, concebida como a essência imaterial e eterna do ser humano, e o carma, como a lei de causa e efeito, juntos formou a base da jornada espiritual humana. Esta interação entre a eternidade da alma e a dinâmica do carma forneceu uma perspectiva única sobre a busca humana por significado, propósito e conexão.

Em conclusão, foi constatado que a espiritualidade, com suas diversas manifestações, continuou sendo uma força orientadora na vida humana, mesmo em uma era dominada pela tecnologia e avanços científicos. A busca por conhecimento, conexão e compreensão do mundo espiritual foi uma jornada contínua, influenciada e moldada por conceitos como alma e carma. Através de uma abordagem metodológica rigorosa e uma análise profunda dos estudos selecionados, a pesquisa contribuiu significativamente para a compreensão da espiritualidade na vida contemporânea, destacando sua relevância e influência na percepção das pessoas sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o universo ao seu redor, satisfazendo assim o objetivo proposto na introdução.

REFERÊNCIAS

ARRIBAS, C. A. D. **Filosofia de Rousseau**. 01ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2010.
Disponível em: <https://www.unicamp.br/~jmarques/cursos/2001rousseau/acs.htm>.
Acesso em: 29 ago. 2023

AUBRÉE, M.; LAPLANTINE, F. **La table, le livre et les esprits: naissance, évolution et actualité du mouvement social spirite entre France et Brésil.** Paris: Éditions Jean-Michel Place, 1990. Disponível em: <https://www.persee.fr/doc/assr_0335-5985_1992_num_80_1_1564_t1_0239_0000_2>. Acesso em: 29 ago. 2023.

GARCIA, L. C.; SILVA, A. E. **A espiritualidade no cristianismo.** Teopraxis, v. 38, n. 131, p. 01-15, dez. 2021. Disponível em: <<https://itepa.com.br/ojs/index.php/teopraxis/article/download/59/104>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

JOSEPH, S. **Growth following adversity:** Theoretical perspectives and implications for clinical practice. *Clinical Psychology Review*, v. 31, n. 06, p. 1041-1053, 2011.

KARDEC, A. **O livro dos espíritos.** 76ª ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1974.

KING, D. B.; DECICCO, T. L. **Spiritual Intelligence Self-Report Inventory.** American Psychological Association (APA), 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1037/t58722-000>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

KING, P. E.; DeCICCO, T. L. **A tripartite model of religious and spiritual engagement, coping, and adjustment: A review of the literature.** *Journal of Psychology and Theology*, [s.l.], v. 37, n. 03, p. 159-171, 2009.

KING, S. B. **Spirituality.** University of Hawai'i Press, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21313/hawaii/9780824833350.003.0003>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

MIGUEL, R. P. **Espiritualidade e saúde: possíveis repercussões para a Teologia e as Ciências da Religião.** *Horizonte*, v. 20, n. 63, p. 01-10, dez. 2021. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/download/29273/20383>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

RIO, J. D. **A alma encantadora das ruas.** 01ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1908.

SALGADO-NETO, G.; BINOTTO, E. C. **A importância da inteligência espiritual (intuição da alma).** *Pistis & Praxis*, v. 14, n. 03, p. 01-20, dez. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/pistispraxis/article/download/25636/25963>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

SANTOS, S. **Espiritismo no Brasil: história, doutrinas e conflitos na construção da identidade espírita.** 01ª ed. São Paulo: Editora Nova Era, 1997.

Submissão: maio de 2023. Aceite: junho de 2023. Publicação: agosto de 2023.